

## NUDECRI: PROJETO PRONEX

O Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb) do Nudecri tiveram o projeto “Núcleo de Excelência em Jornalismo Científico” aprovado pelo PRONEX (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, do Ministério da Ciência e tecnologia (CNPQ e FINEP) e do Ministério da Educação e do Desporto), com recursos alocados para quatro anos de pesquisa.

O objetivo deste projeto é abordar a dinâmica entre as diferentes instâncias que participam do processo de produção do jornalismo científico, as instâncias da sociedade que são alvo privilegiado do conhecimento científico e tecnológico, e o público em geral. Ciência, tecnologia e mídia serão focalizados através da relação entre a produção de conhecimento e tecnologias, de um lado, e o modo pelo qual estes bens entram em circulação na sociedade, por outro.

## NOTÍCIAS DO LABJOR

O Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) vem dando continuidade ao projeto *Brasil Pensa*, na TV Cultura, que começou no 2º semestre de 1997 as gravações da sua 4ª fase, e ao *Observatório de Imprensa*, revista que se encontra disponível na Internet, pelo *Universo on line* da *Folha de S. Paulo*. A novidade do *Observatório* é que, a partir de setembro

de 1997, ele é também encontrado em versão impressa. Além destes, ainda durante o segundo semestre de 1997, iniciaram-se as gravações e a exibição de um outro programa, o *Internautas*, também em parceria com a TV Cultura. O programa tem como objetivo falar sobre Internet para o grande público, especialmente para o público jovem.

Juntamente com o desenvolvimento de projetos jornalísticos, faz parte da atuação do Labjor uma ampla discussão o funcionamento da imprensa na sociedade. Com esse propósito, além da promoção de seminários, o laboratório procura dar visibilidade para as questões aqui debatidas através de publicações. Assim, dos “Seminários de Atualização em Jornalismo e Comunicação”, realizados entre 1994 e 1995 em colaboração com o Banco do Brasil, e do seminário “A imprensa em questão”, realizado em 1994 como evento fundador do Laboratório, resultaram as publicações *Jornalismo brasileiro: no caminho das transformações* (Brasília, Banco do Brasil) e *A imprensa em questão* (Campinas, Ed. da Unicamp), lançadas entre o final de 1996 e o início de 1997.

Os eventos promovidos têm subsidiado as discussões teórico-metodológicas do Laboratório, através das quais as suas estratégias de atuação, pedagógicas e jornalísticas, são constantemente reavaliadas. Essas discussões têm se concentrado, atualmente, nos temas *jornalismo esportivo* e *jornalismo científico*, tendo em vista a promoção de dois cursos em nível de pós-graduação: o curso de

Comunicação em Esporte, mestrado *lato sensu*, junto à Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp, e o curso de especialização em Jornalismo Científico, junto ao Instituto de Geociências (IG) da Unicamp, ambos com início previsto para o 2º semestre de 1998.

Encontram-se disponíveis para consultas na biblioteca da FEF os trabalhos produzidos pelos alunos do curso de especialização em Jornalismo Esportivo, promovido pelo Labjor e a FEF no ano de 1996. São trabalhos variados, que buscam, por exemplo, discutir o marketing esportivo (“Os empresários: os donos da bola”, “Projeto Ricardo Ney”), produzir uma compreensão de eventos e produtos jornalísticos e esportivos, através de uma perspectiva histórica (“Jornal de Araras”, “O derby Guarany e Ponte Preta”) ou sociológica (“Profissão vilão: o árbitro de futebol”, “A Vila Maria Zélia e o futebol do Corinthians”, “Estudo sobre as metáforas no jornalismo esportivo”), ou ainda uma compreensão das trajetórias de esportistas através das imagens dos atletas produzidas pela mídia (“Marcelinho Carioca”, “Jogador Careca”).

Referindo-se respectivamente aos temas *jornalismo esportivo* e *jornalismo científico*, realizaram-se, em agosto de 1997, um *workshop* ministrado pelo prof. Daniel Jones (dias 6, 7 e 8) e uma palestra com o prof. Pierre Fayard (dia 28). Ambos os eventos foram patrocinados pelo próprio Labjor e pela Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, contando com a participação de estudantes de jornalismo, assessores de imprensa, professores e pesquisadores não só de Campinas, como também de outras cidades.

Daniel Jones é professor do mestrado em Comunicação e Esporte da Autônoma de Barcelona e tem vários livros publicados na área de jornalismo esportivo e comunicação, dos quais se destacam “Esporte e meios de comunicação na Catalunha”(1996) e “Bibliografia Catalã de Comunicação” (1997). No *workshop* “Estrutura dos meios de comunicação esportiva na Europa”, o prof. Jones construiu um amplo panorama da mídia impressa na Europa, detalhando formato dos jornais, espaço ocupado pelas notícias esportivas etc. Os alunos do curso puderam conhecer muitas dessas publicações, jornais e revistas que foram

colocados à disposição dos alunos pelo professor. Complementando o seu panorama da mídia, o prof. Jones falou ainda da rádio e da televisão esportivas na Europa. Como temas gerais, tratou-se do desenvolvimento socio-econômico e transformações tecnológicas dos meios de comunicação na segunda metade do século XX, os conceitos de sistema comunicativo, meios de comunicação e comunicação de massas, antecedentes históricos e desenvolvimento dos meios de comunicação esportivos no sistema midiático contemporâneo.

A palestra do professor Pierre Fayard, da Universidade de Poitiers, teve como título “Desenvolvimento e desafios da comunicação pública da ciência na Europa”. O professor focalizou as transformações nas estratégias de divulgação científica na Europa nas últimas décadas, considerando a passagem de uma estratégia direta - típica da divulgação que pressupõe a transmissão “dos detentores do saber” (cientistas) para “aqueles que não sabem” (público leigo) -, para uma estratégia indireta, que pressupõe que ambos, cientistas e público leigo, aprendem com a atividade de divulgação científica, num trabalho

de cooperação. O prof. Fayard apresentou também os resultados de uma pesquisa realizada por um grupo ligado ao Observatório da Comunicação

Científica, centro de estudos localizado na Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona, que congrega várias universidades europeias.

### PESQUISAS NO LABEURB

As visitas de pesquisadores de outras instituições têm sido uma das formas de trabalho pelas quais o LABEURB vem impulsionando sua prática de pesquisa. Ligadas ao projeto “Os Sentidos Públicos no Espaço Urbano”, destacaram-se:

#### a) André Corten

Com a visita do Prof. André Corten no Laboratório de Estudos Urbanos (LABEURB), colocou-se em pauta, uma vez mais, a reflexão sobre o discurso religioso no contexto da América Latina, considerando-se a especificidade de nosso processo de urbanização.

Corten vem procurando compreender a especificidade do discurso religioso frente ao jurídico e ao político, campos dos quais a religião se distingue e nos quais ela intervém. Nesta visita apresentou os resultados de seu estudo atual sobre narrativas de milagres, que resultará na obra *A alquimia política do*

*milagre. Discurso da cura divina no pentecostalismo latino-americano.*

Professor de Ciência Política e de Análise do Discurso da Universidade de Québec, em Montreal e membro do CIADEST (Centro Universitário de Análise do Discurso e Sócio-Crítica de Textos), A. Corten atuou no Brasil como professor convidado na Universidade de São Paulo (1988-1991) e no CEDEC (São Paulo, em 1995).

Publicou recentemente *Os pobres e o Espírito Santo. Pentecostalismo no Brasil*, pela Editora Vozes (Petrópolis, 1996); *Le discours du romantisme théologique latino-américain*, com V. Fridman, A. Deret e M.-C. Doran (Montreal, CIADEST, 1996).

#### b) Bernard Bosredon

Bernard Bosredon é professor de Semântica na Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris-3) e pesquisador do Centro de Lingüística Francesa (R.E.S., U.R.A.381) em Paris.